

**AUTOR:** Antonio de Oliveira Gomes Neto

**TEMA:** Zoneamento Geomambiental de São Gonçalo do Amarante – Ce.

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Jáder Onofre de Moraes

**DATA DA DEFESA:** 21.06.00

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo realizar o zoneamento geoambiental do município de São Gonçalo do Amarante, situado a norte do Estado do Ceará, próximo 50 Km de Fortaleza, compreendido na Micro-Região do Baixo-Curu, com área territorial de 846 Km<sup>2</sup>. O estudo desenvolvido do município caracteriza e analisa os fatores físicos e bióticos visando identificar e delimitar as unidades geoambientais da região discutida. Tem como referencial teórico a Teoria Geossistêmica que enfatiza a compreensão da natureza a partir de uma visão holística e designa o conjunto dos componentes, processos e sistema do meio físico. Faz-se uso das técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento para a obtenção das informações espaciais georeferenciadas. Com base nas interferências entre processos morfogenéticos e pedogenéticos utilizamos a adaptação de SOUZA (1994) da classificação ecodinâmica do ambiente dos critérios de TRICART (1977), considerando os meios estáveis, de transição e fortemente instáveis. Os atributos foram analisados considerando o contexto geológico-geomorfológico, as condições hidrológicas, climáticas, solos e vegetação. O zoneamento apresenta classificação hierárquica na qual as regiões naturais são agrupadas em unidades geoambientais (geossistemas e geofácies). Considerou-se a compartimentação geomorfológica como base à integração dos dados. Os atributos geoambientais encontram-se cartografados na escala de 1:100.000. Com base nestes critérios, foram identificados os seguintes geossistemas: Planície Litorânea (1), Planícies Fluviais e Flúvio-Lacustres (2), Glacis Pré-Litorâneos (3) e Depressão Sertaneja (4). Aos geossistemas, encontram-se subordinados, respectivamente, os seguintes geofácies: (1) faixa praial, dunas móveis e fixas e planície flúvio-marinha; (2) planícies fluviais dos rios Curu e São Gonçalo e planícies flúvio-lacustres das lagoas de Lagamar e Talos; (3) tabuleiros pré-litorâneos; (4) pedimentos rochosos e pedimentos aplainados. Está representado no Mapa 5, o Zoneamento Geoambiental do município, na escala de 1:100.000. A partir da ecodinâmica e da vulnerabilidade, foram estabelecidas as condições ecológicas das potencialidades das unidades no que se refere

patrimônio paisagístico, recursos hídricos, solos e seu uso. Quanto as limitações ao uso dos ecossistemas, foram observadas que a fragilidade esta relacionada às restrições de uso e ocupação e sua sustentabilidade ambiental. Por fim, propomos uma adequação de uso, com o propósito de fornecer subsídios para o aproveitamento dos recursos naturais, visando o desenvolvimento sustentável das unidades geoambientais.

## **ABSTRACT**

This dissertation aims at the geoenvironmental zoning of São Gonçalo do Amarante, which lies in the Norwest littoral of Ceará State, 55 km away from Fortaleza. Comprising 846 km<sup>2</sup> the Curu River Low-Valley Micro region. Throughout the characterization and analysis of the physical and biological factors, it looks for the identification and delimitation of the environmental units. The references use the geosystemic theory, that emphasizes the nature understanding stemming from a holistic vision and designs the ensemble of components, processes and systems. It has been taken into account the remote sensing and geoprocessing techniques for better realizing the informations and results. The morphogenetic and pedogenetic processes and ecodynamics were observed and the attributes, mapped at the scale 1:100.000, embodied the geologic-geomorphologic, hydrologic conditions, climate, soil and vegetation. Four geosystems have been worked out with four geogacies related to them. The ecodynamics and the vulnerability lead to the ecologic conditions of the unit potentialities referring to the scenery landscape, hydric resources, soil and its use. Some ecosystem limitations have been pointed out the restrictions to the occupation and its environmental sustainable use. At last a series of rules have been indicated to use the environmental units at a rational and sustainable way.